

JESUS NASCE NO OCOÍ

Estamos em Dezembro de 1981.

O Filho de Deus re-NASCE. É Natal !

Como daquela vez, em que se chamava Jesus, ele NASCE também neste 1981 entre os POBRES.

Desta vez, como se chamará ?

Daquela vez, seus pais chamavam-se José e Maria.

Entre os pobres do mundo, nesse 1981 ele terá muitos nomes, e seus pais outros tantos. Mas especialmente ele será filho de JOÃO E NILDA, e nascerá - muito especialmente - na beira do Rio Paraná, pertinho da foz do Rio OCOÍ, no JACUTINGA. Sendo nesse tempo Governador do Paraná por ordem de Brasília o Interventor Ney Braga, mandando no Brasil o Capital Internacional através do Centurião João Figueiredo, e cumprindo seu vigésimo sétimo ano de reinado no Paraguai o Centurião Alfredo Stroessner.

Os GUARANI do Ocoí, os posseiros da beira do Rio Paraná e, quem sabe, magos distantes, virão para ver o MENINO-DEUS-GUARANI, o acontecimento que o Senhor nos deu a conhecer (Lc 2,15).

E para os Guarani que há seis anos saíram do Ocoí fugindo das perseguições do INCRA e da Polícia, tendo suas casas queimadas, e que estão hoje pernoitando em fazendas ou no Paraguai, um anjo do Senhor aparecerá e dirá: Não tenham medo. Eis que eu anuncio a vocês uma boa notícia, de grande alegria para todo o povo: hoje, na beira do Rio Paraná, na barra do Ocoí nasceu para vocês um salvador (Lc 2,9-11).

E entre os mais velhos dos Guarani que fugiram, há um homem chamado Romero, justo e piedoso, NHANDERU entre os seus. Impelido pelo Espírito ele se dirigirá para o Ocoí, e no momento em que vir o menino profeticamente anunciará: os meus olhos contemplaram a tua salvação, Senhor, que preparas te em favor de todos os povos, luz que ilumina as nações e glória dos GUARANI-ETE (Lc 2,25-32).

E o Menino nascerá, anunciando a seu povo:

O Espírito do Senhor está sobre mim / porque ele me ungiu / para levar a boa nova aos pobres, / anunciar aos cativos a libertação / e aos cegos a restauração da vista / dar liberdade aos oprimidos / proclamar o ano da graça do Senhor.

(Lc 4,18s)

E nesse ano ele virá para anunciar concretamente a Esperança da NOVA TERRA , a Boa Notícia que os Guarani, esperam.

I T A I P U é o grande mausoléu do Faraó, obra que custa a vida de milhares de pessoas, para atender aos caprichos do Faraó Costa Cavalcanti , também subordinado do grande Império, o Capitalismo Internacional. Por essa obra Cavalcanti - que deseja assumir o posto de Figueiredo - tencionou matar os inocentes, e dela já fora dito pelo profeta Jeremias:

"Ouviu-se uma voz em Ramá,
pranto e lamentação:
Rachel a chorar seus filhos,
sem permitir que a consolem,
porque não existem mais ! " (Jer 31,15).

Mas sobre a obra o Menino dirá:

"Vêm estas grandiosas construções ? Não ficarã delas pedra sobre pedra. Tudo será destruído " (Mc 13,2). E quando perguntarem sobre o dia desses acontecimentos ele responderá que cuidem de que ninguém os engane. Porque muitos se apresentarão como O SALVADOR. E quando ouvirem falar de guerra e rumores de guerra não se alafnem, porque ainda não é o fim. Uma nação se levantará contra outras, e POVOS CONTRA OUTROS POVOS. Haverá epidemias, fome e terremotos em diversos lugares... Portanto, quando v_ẽjam instalado o IDOLO DO INVASOR, segundo as palavras do profeta Daniel (9,27) fu_zjam para os montes. Porque haverá tempos de angústia como não tem havido igual desde o princípio do mundo (Dan 12,1). E se esses momentos não fossem abreviados, ninguém se salvaria. Mas Deus abreviará esses dias, por causa dos que Ele quer salvar (Mt 24,3-22).

E nesse tempo, de 1981, as autoridades haviam enviado ao Ocoí um de seus funcionários para descobrir o Menino, pois tencionavam matar a Esperança dos Guarani. Mas seus pais haviam fugido para o Paraguai - avisados por um anjo do Senhor (Mt 2,13) - e só voltariam para o nascimento, o NATAL, que devia acontecer no Ocoí. E sucedeu que estando lá o funcionário de nome Célio Horst e encontrando o Guarani Clementino lhe disse: você também é um índio, pois se nota no seu modo de falar. Então Clementino se pôs a mal dizer e a jurar que não conhecia aquela gente (Mt 26,73s). E o funcionário levou seus apontamentos falsos, negando a existência daquele grupo Guarani, pois procurava uma oportunidade para os entregar , uma vez que seus chefes prometeram dar-lhe dinheiro (Mc 14, 10s). E assim as autoridades decretaram que no Ocoí não poderia nascer a Esperança dos Guarani, porque não reconheceram oficialmente que ali vive uma comunidade Guarani.

Mas os GUARANI não vacilaram, e seguem seu caminho. Estiveram com o Delegado da FUNAI em Curitiba, mas esse funcionário nada decide em favor dos Guarani, para não perder seu posto e salário, e os entregou às mãos de seus superiores (J. 19,16). Estiveram com o Presidente da FUNAI em Brasília, e o militar lhes remeteu de volta para casa com promessas. A ele o Menino que re-NASCE traz a Palavra do Senhor:

"Até quando governareis iniquamente,
sustentando os privilégios dos maus ?
Fazei justiça ao fraco e ao órfão,
restitui os direitos do pobre e do miserável.
Defendei o oprimido e o indigente,
livrai-os da opressão e da injustiça " (Sl 81,2-4).

Os AVÁ-GUARANI, ou XIRIPÁ-GUARANI como também são chamados , agora se alegram com o re-nascimento do Menino, filho de João e Nilda, filho de Deus. Porque o Menino lhes traz a promessa:

"Não tenha medo, pequeno rebanho, porque foi do agrado do Pai dar-lhes o reino " (Lc 12,32).

